

Governo. Alguns dos empreendimentos foram destacados como exemplos na campanha da presidente eleita, Dilma Rousseff, como a ampliação do sistema de esgoto de São Luís, no Maranhão, o Berço de Atracação do Porto de Vitória e a Ferrovia Norte-Sul

TCU aponta graves irregularidades em 32 obras, 18 delas incluídas no PAC

LISTA DE PROBLEMAS

OBRA	ESTADO	SOBREPREGO DECORRENTE DE PREÇOS EXCESSIVOS	PROJETO BÁSICO DEFICIENTE OU DESATUALIZADO	LIQUIDAÇÃO IRREGULAR	SUPERFATURAMENTO	DESCUMPRIMENTO DE DETERMINAÇÃO DO TCU	AUSÊNCIA DE TERMO ADITIVO FORMALIZANDO ALTERAÇÕES NO CONTRATO	FISCALIZAÇÃO DEFICIENTE OU OMISSA/ OBSTRUÇÃO À FISCALIZAÇÃO DO TCU	RESTRIÇÃO A COMPETITIVIDADE DA LICITAÇÃO	SOBREPREGO DECORRENTE DE JOGO DE PLANILHA	AUSÊNCIA DE PARCELAMENTO DO OBJETO
Ampliação do sistema de esgoto da Ilha de São Luís	MA										
Manutenção de trechos da BR-116/CE	CE										
BR-317/AM-AC	AM/AC										
Canal do Sertão	AL										
Ferrovia de Integração Oeste-Leste	BA										
Refinaria Abreu e Lima	PE										
Berço de atracação do Porto de Vitória	ES										
Casas na ressaca do Bairro Congós	AP										
Corredor Leste BR-265/MG*	MG										
Aduana Pirapama	PE										
Drenagem e adequação da nevagabilidade no Porto de Vitória	ES										
Ferrovia Norte-Sul	TO										
Implementação das Estações Retificadora Porto Velho e Inversora Araraquara 2	SP										
Melhoramentos no Aeroporto de Vitória*	ES										
Modernização e adequação da Produção – Refinaria Getúlio Vargas	PR										
Reforma e ampliação do Aeroporto de Guarulhos*	SP										
Sistema de esgotamento sanitário de Porto Velho	RO										
Implementação do Sistema Aduar Alto Oeste	RN										

*O RELATÓRIO DO TCU NÃO APONTA AS IRREGULARIDADES ENCONTRADAS

FONTE: TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

INFOGRÁFICO/AE

Rosa Costa / BRASÍLIA

O Tribunal de Contas da União (TCU) relacionou 18 obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) entre as 32 que apresentam irregularidades graves e que, portanto, devem ser paralisadas. Algumas dessas obras foram destacadas como exemplos na campanha da candidata eleita do PT à Presidência da República, Dilma Rousseff.

Entre essas obras estão a ampliação do sistema de esgoto de São Luís, no Maranhão; a construção das obras do Berço de Atracação do Porto de Vitória, no Espírito Santo, e as obras da

Ferrovia Norte-Sul, em Tocantins. As obras do PAC estão distribuídas por 15 das 27 Unidades Federativas do País.

Foram fiscalizadas 231 obras, cujos valores chegam a R\$ 35,6 bilhões. Segundo o TCU, se todas as recomendações de correção dos contratos forem aceitas, a economia para os cofres públicos pode alcançar R\$ 2,6 bilhões.

No ano passado, a ação do TCU motivou críticas do governo ao tribunal, inclusive por parte do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, sob a alegação de que o órgão estaria aparelhado pela oposição.

O TCU manteve o veto às obras de duas refinarias da Petro-

bras: a Abreu e Lima, em Pernambuco, e a Presidente Getúlio Vargas (Repar), no Paraná. Os dois investimentos tinham sido brechados pelo TCU no passado, mas Lula ignorou a recomendação, autorizando a liberação de recursos para ambas. Caberá agora aos parlamentares da Comissão Mista de Orçamento (CMO) decidirem se apoiam o órgão ou se endossam a iniciativa de Lula.

Irregularidades. A relação das 231 obras auditadas pelo tribunal e as 32 que apresentam indícios graves de irregularidades – como sobrepreço, superfaturamento, licitação irregular, problemas ambientais e falhas nos

projetos – foram entregues ontem aos presidentes da Câmara e do Senado, o deputado e vice-presidente eleito Michel Temer (PMDB-SP) e o senador José Sarney (PMDB-AP).

O TCU também recomendou aos parlamentares a retenção do pagamento de seis construções que apresentam indícios de su-

● Responsabilidade UBIRATAN AGUIAR
PRESIDENTE DO TCU
“Nosso trabalho é técnico. A decisão de alocar ou não recursos é do Congresso, e não do tribunal”

perfundamento. Duas delas estão na Bahia, vinculadas à Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf) e à Companhia de Trens Urbanos. As demais estão no Ceará, Goiás, Rio e Roraima.

A entrega da lista de obras embargadas este ano ocorre após a polêmica provocada pela aprovação de itens na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), em agosto, que facilitam os gastos do governo e abrem brechas para fugir da fiscalização do TCU. Um desses dispositivos autorizou a Petrobrás e Eletrobrás a ficarem fora da aplicação de tabelas oficiais de preços.

Para o presidente do tribunal,

ministro Ubiratan Aguiar, a medida imporá “maiores responsabilidades ao Congresso”. “Nosso trabalho é técnico, subsidiaremos as duas Casas. A decisão de alocar ou não recursos é do Congresso, e não do tribunal”, afirmou, sem comentar a iniciativa do presidente de ignorar as recomendações do tribunal.

Relator do processo de fiscalização das obras, o vice-presidente do TCU, ministro Benjamin Zymler, defendeu uma lei própria disciplinando as auditorias de obras públicas, sem a vinculação à LDO existente hoje. Para os ministros, os 14 anos de atividade comprovaram a eficácia do sistema utilizado pelo TCU.

Prestigiado, Mantega viaja ao lado de Dilma

Na primeira etapa do voo, no entanto, os dois quase não conversaram porque na poltrona ao lado havia uma jornalista

João Domingos

ENVIADO ESPECIAL / FRANKFURT

Já no processo de escolha de sua equipe econômica, a presidente eleita, Dilma Rousseff, aproveitou a viagem a Seul para dar uma mostra de que o ministro da Fazenda Guido Mantega está muito prestigiado e poderá permanecer no cargo, como quer o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Mantega foi o único ministro da atual equipe a acompanhar Dilma nos dois trechos da via-

gem de São Paulo a Seul, e com ela permaneceu por mais de 24 horas, trocando ideias e confidências – se bem que interrompidas durante um certo tempo – sobre o atual governo e sobre o próximo. No primeiro trecho da viagem, de São Paulo a Frankfurt, Dilma e Mantega reservaram dois dos quatro lugares da primeira classe.

Seria a oportunidade para conversar o mais longamente possível sobre o futuro do governo e a reunião do G-20, que ocorre em Seul. Só que tiveram uma surpresa. Ao chegarem à primeira classe, encontraram um dos lugares ocupado por uma jornalista. Dilma reclamou: “Aqui é um lugar privado”. Mas não havia o que fazer. Ela e Mantega ficaram posicionados do lado esquerdo, a

repórter do lado direito. Entre eles ficou uma poltrona vazia. Mas, sem privacidade, Dilma preferiu dormir.

Assim que chegou à primeira classe, e que se viu sem a privacidade que pretendia ter, Dilma aconselhou os repórteres a tomarem um comprimido para dormir, porque a viagem seria longa. Depois, falou de seu medo de avião. E lamentou não ter ao lado o presidente do PT, José

● Guerra cambial
Durante a escala em Frankfurt, Guido Mantega afirmou que a guerra cambial embute um protecionismo disfarçado, com desvalorizações artificiais que podem levar o mundo a uma séria crise.

Eduardo Dutra, que na campanha cantava músicas de sucesso para ela, o que a fazia relaxar.

“O Dutra é um grande cantor”, disse a presidente eleita, lembrando que ele interpretara para ela de Cartola a Jerry Adriani. O próprio Dutra havia contado aos jornalistas que cantava para Dilma músicas de Noel Rosa, Clara Nunes, Elizeth Cardoso, Maria Bethânia, Mário Reis e outros. Foi então sugerido a Mantega que assumisse o papel de cantor para relaxar a presidente eleita.

O ministro, que em outros tempos foi o organizador do livro libertário *Sexo e Poder*, pediu desculpas. “Eu não tenho esse dom”. Em 1979, quando o PT ainda era um projeto de partido, Mantega coordenou, fez a introdução e escreveu o capítulo ini-

cial de *Sexo e Poder*.

Dilma, que visivelmente havia engordado durante a campanha, mostrou que está cuidando da saúde e fazendo severa dieta. Recusou todas as champanhes e outras bebidas nobres oferecidas a ela. Preferiu água. E, quando perguntada se para o jantar queria filé de camarão, de frango ou de carne, preferiu três frutas: kiwi, uvas e melão. Mantega tomou sopa de espinafre.

Ao chegar a Frankfurt, Dilma lamentou o fato de não ter podido conversar mais sobre economia com Mantega. Mas, na segunda fase da viagem, de Frankfurt a Seul, os dois puderam ficar sozinhos para as confabulações futuras e a montagem da equipe de governo.

Na cidade alemã, Dilma entrou numa loja onde comprou por € 85 um bonequinho de um soldado alemão. Pagou com dinheiro da própria carteira.

Caso Erenice derruba advogado da Casa Civil

● Caiu mais uma peça do governo Lula envolvida em denúncias de tráfico de influência na gestão da ex-ministra da Casa Civil, Erenice Guerra. O advogado Gabriel Boavista Laender foi exonerado do cargo de assessor da secretaria executiva da Casa Civil, como publicou ontem o Diário Oficial da União. Laender era advogado da empresa de telefonia Unicef – para a qual José Roberto Camargo Campos, marido da ex-ministra, prestou serviços – e trabalhou ao lado de Vinícius Castro, também suspeito de envolvimento no esquema. / KARLA MENDES

Cátedra

COMO SER POPULAR, PELO MESTRE LULA

Para 720 estudantes em Moçambique, ele disse ter obtido 84% de popularidade com trabalho

Tânia Monteiro

ENVIADA ESPECIAL / MAPUTO

Catedrático de popularidade, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva “ensinou” ontem, durante aula inaugural da Universidade Aberta do

Brasil, em Moçambique, como conseguiu os 84% de popularidade no fim do mandato. “A minha popularidade é resultado do meu trabalho, de viajar, de conversar com o povo, de não ter medo de discutir qualquer assunto, em qualquer momento”, afirmou aos cerca de 720 alunos da

universidade à distancia.

Em discurso improvisado, o presidente defendeu os projetos do governo que, segundo ele, mudaram o patamar da educação no País, e pregou a necessidade de integração entre os países do Sul, para que deixem de ser submissos aos do Norte ou que se sintam inferiorizados.

“Como tivemos nossa cabeça colonizada durante séculos, aprendemos que somos seres inferiores e que qualquer um que enrola a língua é melhor do que nós. O que queremos agora é levantar a cabeça juntos e construir juntos um futuro em que o Sul não seja mais fraco do que o

Norte, de que o Sul não seja dependente do Norte. Se nós acreditarmos em nós mesmos podemos ser tão importantes quanto eles, tão sabidos quanto eles.”

Em passagem que enalteceu uma espécie de civilização dos trópicos, Lula disse que “o mundo não come minério de ferro ou chip, mas sim, comida” e terra e sol é o que mais existe na África e na América Latina, os países do Norte dependerão dos do Sul “porque o cidadão com fome não consegue apertar uma tecla de celular”. Em tom saudosista, Lula citou que em dois meses deixará o governo e que “vai sentir saudade dos microfones”.



Saudade. Lula admite que vai sentir falta dos microfones